

RAVILSON HYKAVEI



A BUSCA PELO FUTEBOL COMO MEIO DE SUCESSO  
FINANCEIRO E SOCIAL PELOS ADOLESCENTES

Monografia apresentada à Disciplina Seminário de Monografia como requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física, do Departamento de Educação, do Setor de Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Paraná.

CURITIBA  
1999

RAVILSON HYKAVEI

**A busca pelo futebol como meio de sucesso financeiro e  
social pelos adolescentes**

Monografia apresentada como  
requisito parcial para conclusão do  
curso de licenciatura em Educação  
Física do setor de Ciências Biológicas  
da Universidade Federal do Paraná.

CURITIBA  
1999

Dedico esta monografia a minha esposa Eliane e ao meu filho Gabriel, que são as maiores riquezas que eu poderia obter em minha vida.

## SUMÁRIO

Resumo.....	v
1.0 Introdução.....	01
1.1 Problema.....	01
1.2 Justificativa.....	01
1.3 Objetivos.....	01
1.4 Delimitação da pesquisa.....	01
2.0 Revisão da literatura.....	03
2.1 Histórico do futebol.....	03
2.2 O futebol no Brasil.....	04
2.3 Amadorismo e profissionalismo no futebol.....	05
2.4 Conceitos de motivação.....	06
2.5 Motivação intrínseca X extrínseca.....	07
2.6 Motivação no esporte.....	07
3.0 Metodologia.....	09
3.1 Instrumentos.....	09
3.2 Procedimentos.....	09
3.3 Tratamento de dados.....	09
4.0 Resultados/Discussão.....	10
5.0 Conclusão.....	14
Referências Bibliográficas.....	16
Anexos.....	17
Anexo A.....	18

## RESUMO

Esta monografia tem o propósito de descobrir quais seriam os principais motivos que levariam adolescentes a uma maior procura por escolinha de futebol a outros esportes, demonstrando através de pesquisa de campo realizada com adolescentes de até 16 anos de idade de duas escolinhas de futebol de Curitiba, escolinha do São Paulo Futebol Clube e a da Associação dos Funcionários da Bosch, que os principais motivos que levam os adolescentes a esta opção, são os altos salários dos jogadores de futebol profissional e o seu reconhecimento perante o povo brasileiro, transformando-se em um grande astro do esporte, reconhecido no Brasil e Exterior. Os adolescentes buscam assim, obter através do esporte, sucesso financeiro e status social, objetivos estabelecidos por eles, que tem ampla relação com a divulgação em massa realizada por todos os meios de comunicação, principalmente o rádio, a televisão e a imprensa escrita, todos especializados em esportes, dando ampla cobertura aos jogadores profissionais mais famosos como Romário, Ronaldo, Edílson, entre outros. Os resultados obtidos com a pesquisa, demonstram que de um total de 47 adolescentes entrevistados, mais de 60% optaram pela prática do futebol em escolinhas especializadas, com o objetivo de tentar se tornar jogador de futebol profissional, jogar em um grande clube com altos salários e ser reconhecido nacional e internacionalmente, revelando que a busca de sucesso financeiro e social, está diretamente relacionada com a rapidez que isto pode acontecer através do futebol, se comparado as demais profissões, despertando grande atenção e interesse nos adolescentes.

## **1.0 INTRODUÇÃO**

### **1.1 Problema**

Na atualidade, existe uma maior procura por escolinhas de iniciação esportiva ao futebol, do que a outros esportes. Quais seriam os principais motivos que levariam adolescentes de até 16 anos, a optarem por escolinhas de futebol, e não de voleibol, basquetebol, etc.? A escolha feita pelos adolescentes pela prática do futebol, estaria relacionada a uma chance de se obter sucesso financeiro e social através de uma possível profissionalização como jogador de futebol? “O futebol se tornou com o passar dos tempos, um dos maiores espetáculos da Terra, e não somente pela sua própria beleza, mas por tudo que acaba englobando com sua profissionalização”(RIO, 1972). Portanto, com a profissionalização do futebol, este tornou-se um negócio lucrativo, se desvinculando da prática mais lúdica e descompromissada do esporte pelo esporte, segundo MYRA E LOPEZ (1974), atraindo então a atenção de adolescentes, e influenciando sua escolha pela prática de algum esporte.

### **1.2 Justificativa**

Esta pesquisa justifica-se para se tentar demonstrar que a maior procura existente por escolinhas de futebol em relação a outros esportes, está diretamente relacionada a atualmente os jogadores profissionais de futebol, receberem salários milionários e reconhecimento nacional e internacionalmente, através de ampla divulgação realizada pela mídia, quer seja escrita, falada ou televisiva, acabando por despertar uma maior procura pelo esporte, principalmente entre crianças e adolescentes, público alvo deste pesquisa, como retratado em artigos da revista Placar de 1997, onde adolescentes buscavam as escolinhas de futebol, com o objetivo principal de alcançar o sucesso, social ou econômico, através do esporte, sendo que em alguns casos, nunca haviam praticado qualquer tipo de esporte anteriormente. Isto ocorre então devido a uma necessidade econômica e social existente no Brasil, relacionada também a problemas com Educação, que atinge a grande maioria dos brasileiros, fazendo com que a profissão de jogador de futebol, torne-se muito

atrativa para os adolescentes, devido a possibilidade de grande ascensão social e financeira de uma maneira muito mais rápida que as demais profissões existentes no mercado de trabalho, onde a questão de Educação não é o fator determinante de sucesso, e sim o talento e habilidade do jogador, aliados ao fator sorte, o que acaba por provocar muitos insucessos nas tentativas de se tornar um grande jogador de futebol profissional.

### **1.3 Objetivos**

- Pesquisa e análise dos motivos que levam crianças e adolescentes a optarem por escolinhas de futebol
- Evidenciar se existe um objetivo comum entre os pesquisados, a ser atingido através do futebol

A hipótese a ser trabalhada, é que a maior procura existente por escolinhas de futebol, por crianças e adolescentes de até 16 anos, se deve ao fato de uma busca por melhoria de vida, quer seja no âmbito financeiro ou social, sendo esta escolha diretamente influenciada pelos altos salários que jogadores de futebol profissional recebem atualmente, e pelo nível de status social que estes jogadores atingiram através do futebol profissional, divulgado pela mídia de um modo geral, em jornais, revistas, rádios ou televisão, que demonstram como indivíduos pobres e/ou desconhecidos, tornam-se ricos e famosos através do futebol profissional de uma maneira muito rápida.

### **1.4 Delimitação da pesquisa**

Esta pesquisa será realizada com crianças e adolescentes de até 16 anos da cidade de Curitiba, do sexo masculino, sendo 21 indivíduos da escolinha de futebol do São Paulo Futebol Clube, e 26 indivíduos da Associação dos Funcionários da Bosch.

## 2.0 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 Histórico do futebol

A reconstituição do futebol nos leva a muitos séculos A.C., baseados em dados e referências em livros e gravuras, a maioria das quais sem comprovação.

Sob as formas atuais, o futebol tem o século XIX como verdadeiro marco, pois foi nele que se implantaram as regras do jogo. Existiram anteriormente, diversos tipos de jogos de bola assinalados nos cinco continentes, sabia-se que na china publicou-se um livro regulamentando um jogo para utilização no treinamento militar; uma pintura egípcia, encontrada no túmulo de Beni-Hassan mostra diversas pessoas em atitude de jogo. Mas é na Grécia onde são encontrados as primeiras indicações positivas de vários jogos precursores do futebol, como os jogos de Spiskiros e Hatpastum adotados pelos romanos após a conquista em 1500 A.C.

“Em 1500 A.C., os romanos jogavam um tipo de jogo que foi precursor do futebol, praticado em um campo delimitado por duas linhas, que eram as metas, e dividido no centro; cada equipe se colocava junto a linha final, e a uma ordem, precipitavam-se sobre uma pequena bola no centro, podendo carregá-la com os pés e com as mãos, havendo semelhanças entre este jogo e o futebol e o rugby.”(SCHERMANN, 1976)

Na Idade Média, apareceu na Itália o cálculo, jogado com os pés e com as mãos, onde equipes de 27 jogadores, disputavam em um campo de duas metades iguais, onde o objetivo era levar a bola, cheia de ar coberta com uma capa de couro, até dois postes situados nas extremidades.

O berço do futebol moderno é a Inglaterra, onde há quem afirme que foram os romanos os responsáveis pela introdução do Harspatum no país, porém o fato não obteve ainda confirmação histórica. A dominação do futebol na Inglaterra começou a partir de 1850, tornando-se o esporte de maior preferência, iniciando sua escalada por todo o mundo. “Já em 1871, tinha início a famosa Taça da Associação de Futebol, e no ano seguinte, a Inglaterra enfrentava pela primeira vez a Escócia. Simultaneamente, estudantes, operários e comerciantes tornavam o esporte conhecido em vários países da Europa e da América, onde despertou o mesmo interesse.(SERRA, 1979).



No princípio, o futebol ainda amador, baseava-se principalmente nos recursos individuais e no corpo-a-corpo. As equipes jogavam com ataque de sete elementos, até a Universidade de Cambridge, em 1883, experimentou com êxito a formação com cinco atacantes. O profissionalismo ocorreu em 1885, devido a infiltração de jogadores escoceses nos quadros ingleses, o que serviu para aumentar o entusiasmo popular pelo futebol, devido a uma evolução técnica e tática.

Em 1904, com a fundação da FIFA (Federação Internacional de Futebol Association), o esporte adquiriu sua verdadeira personalidade. Nesta época o mundo inteiro deixava-se contaminar pela febre do futebol, onde através da FIFA foram uniformizadas as regras do jogo, elaboradas pela “International Board”, e também a elaboração da Copa do Mundo a cada quatro anos e a inclusão do futebol nas Olimpíadas.

Com o passar dos anos, o futebol se tornou em um agente de entusiasmo desportivo que não encontra paralelo. Semanalmente, milhões de espectadores comparecem aos estádios de dezenas de países no mundo inteiro, para ver jogos de campeonatos nacionais e internacionais, taças, torneios ou simples amistosos. O profissionalismo determinou uma atividade futebolística incessante, que em vez de provocar saturação, tem causado a adesão de novos adeptos, a fundação de outros clubes e o progresso técnico e financeiro do mais admirado dos esportes. “O futebol se tornou com o passar dos tempos, um dos maiores espetáculos da Terra, e não somente pela sua própria beleza, mas por tudo que acaba englobando com sua profissionalização”(RIO, 1972).

## **2.2 O futebol no Brasil**

É comum afirmar-se que em qualquer localidade do Brasil há, pelo menos uma igreja e um campo de futebol. Nem sempre uma igreja, mas sempre um campo de futebol. Tal ditado ilustra de melhor maneira possível, a influência do futebol nos brasileiros, sendo responsável por manifestações coletivas de entusiasmo só comparáveis aos dos grandes momentos cívicos’. “Não há como comparar o entusiasmo estampado nos rostos de torcedores brasileiros quando seu clube de coração ou a seleção nacional conquista um campeonato importante, a qualquer outra reação existente a outros acontecimentos esportivos ou não”(SERRA, 1979). O futebol faz parte integrante da vida dos brasileiros, sendo utilizado cada vez mais como fator de propaganda do Brasil no exterior.

O futebol foi trazido ao Brasil por Charles Miller, em 1894, onde retornava da Inglaterra, por ser brasileiro filho de ingleses, com duas bolas de futebol. Durante sua permanência na Inglaterra a estudos, Charles Miller jogara futebol em Southampton, onde em 1895, promoveu uma partida num campo da Companhia de Viação Paulista, em São Paulo, com times formados por empregados das empresas Gaz e Railway, obtendo bons resultados. Nos anos seguintes o futebol ganhou adeptos em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, evoluindo até os dias de hoje.

### **2.3 Amadorismo e Profissionalismo no Futebol**

Durante quase 40 anos, o futebol viveu no Brasil de forma amadora, praticado por estudantes, empregados de empresas e jovens de nível social destacados, que se reuniam nos intervalos de suas atividades para cultivar o esporte pelo esporte, custeando eles mesmos as despesas do divertimento. Mesmo no amadorismo surgiram grandes jogadores, lembrados até os dias de hoje, como Oswaldinho, Friedenreich, entre outros.

Por volta de 1917, começaram as primeiras movimentações precursoras ao profissionalismo, através de um profissionalismo disfarçado no Rio de Janeiro e em São Paulo. Com o advento do profissionalismo, o que foi decisivo para os destinos do chamado “esporte das multidões” no Brasil, as arrecadações aumentaram, incentivaram ainda mais o esporte, onde ocorreram construções de grandes estádios como o Maracanã, com capacidade inicial de 200.000 espectadores.

Com a remuneração dos jogadores e a necessidade de vitórias para valorizar os jogos de suas equipes, a fim de aumentar-lhes as rendas, o futebol ultrapassou as fronteiras do simples esporte. “A partir do profissionalismo, o futebol adquiriu um caráter de negócio, e não da prática do esporte pelo esporte, de uma forma mais lúdica e descompromissada, onde o lucro varia de acordo com o capital empregado na formação de conjuntos poderosos”(MYRA E LOPEZ, 1971). Isto é um fenômeno mundial, que a Itália e a Espanha provocaram e que chegou a América do Sul; por intermédio da Argentina, influenciando assim o Brasil.

Os contratos dos jogadores acompanharam até os dias atuais, este ritmo crescente. Nenhum craque atualmente, se prende a um clube sem receber “luvas”, ordenados e prêmios extras (bichos), em caso de vitória ou empate. Às vezes tais quantias chegam a

milhões, sendo que um jogador não pode se transferir de um clube para outro, sem a concordância daquele a que está preso por contrato, é o chamado “regime do passe”. No caso de uma transferência, a agremiação pretendente deve pagar a importância que for pedida pelo clube a que o jogador está vinculado, ou seja, comprar o “passe” que lhe dará o direito de fazê-lo jogar, de acordo com a legislação futebolística.

O preço do “passe” varia de acordo com as qualidades do jogador e seu reconhecimento nacional ou internacional, conseguido através de seu clube ou passagem pela seleção brasileira, chegando atualmente a dezenas de milhares de dólares, moeda utilizada nas transações de venda do “passe” dos jogadores. Os jogadores tem direito a 15 % do valor na transação de venda, o que auxilia e muito a condição financeira elevada dos jogadores atualmente, com salários girando em torno de 150 mil reais, gerando uma expectativa que com futebol profissional, torna-se fácil a riqueza, porém estes valores de salários atingem uma minoria de jogadores profissionais de futebol, cerca de 10%, mesmo onde um esporte seja capaz de gerar tanto lucro, os jogadores recebem sempre a menor parte.

## **2.4 Conceitos de motivação**

A motivação é considerada fator determinante em decisões, reações, resultados, desempenho, entre outros, sendo de efeito positivo em sua presença, e efeito negativo na sua falta. “Motivação é a ação de tudo aquilo capaz de impelir uma pessoa a determinado comportamento.”(MURRAY, 1977). Portanto, os estudos dos motivos implica no exame das razões pelas quais se escolhe fazer algo ou executar algumas tarefas com maior empenho do que outras, ou ainda, persistir numa atividade por longo período de tempo. Segundo Cratty, o termo motivação denota os fatores e processos que levam as pessoas a uma ação ou à inércia em diversas situações, dividindo-se a motivação em duas subdivisões principais. Na primeira estão os estudos das razões pelas quais se escolhe uma atividade e não outra, onde classificam-se as influências de motivos, valores e necessidades de vários tipos. Na segunda, estão os dados referentes às razões pelas quais se realizam ações com diferentes graus de intensidade, neste tópico diz respeito à preparação, ativação e outras formas de estimulação com os quais o indivíduo se apronta para agir.

No que diz respeito a conceitos de motivação relacionados ao esporte, é de

fundamental importância para os psicólogos do esporte, fornecendo informações importantes para técnicos e atletas.

“As razões pelas quais os atletas atuam nos esportes (assim como as razões pelas quais qualquer um de nós faz algo) são extremamente variáveis e difíceis de serem reduzidas a conceitos rígidos, não só as razões de cada atleta para ingressar num time são diferentes, mas também os motivos que o fazem atuar durante toda a temporada ou num só jogo são inúmeros”. (DASSEL, 1986).

Somos todos cercados por diversos valores que podem, a qualquer momento, levar-nos a uma ação ou reduzir-nos a imobilidade, por isso a dificuldade em se mensurar a motivação de maneira precisa, principalmente se esta medida depende do humor, sentimentos ou verbalizações momentâneas do sujeito.

## **2.5 Motivação intrínseca X extrínseca**

Quando se realiza pesquisas com crianças e adolescentes, uma das questões mais importantes se diz respeito à determinação de condições e incentivos que podem produzir motivação intrínseca, em contraste com a motivação extrínseca. “Considera-se motivação intrínseca quando o desempenho é estimulado pela própria realização da tarefa, motivação extrínseca, quando o esforço é modelado por prêmios materiais e sociais, externos a natureza básica e ao interesse na própria tarefa.” (BIRCH, 1975). Em todos os casos, sejam adultos e crianças, é melhor que estejam motivados internamente, ao invés de precisarem de algum tipo de recompensa externa, quando se empenharem em qualquer tipo de atividade, pois segundo Murray, indivíduos motivados intrinsecamente tem mais probabilidade de ser mais persistentes, de apresentar níveis mais altos de desempenho e realizar mais tarefas do que as que requerem reforços externos. A motivação extrínseca diminui ou termina com a presença da motivação intrínseca no indivíduo, fazendo com que este realize tarefas ou ações somente visando recompensas externas.

## **2.6 Motivação e o esporte**

A escolha de um esporte por um indivíduo, pode estar relacionado a diversos

fatores, mas segundo Silva 1977, pode-se destacar os seguintes aspectos:

- a) necessidade de sensações, ou seja o prazer que a atividade lúdica provoca no ser humano;
- b) o interesse em competir, isto é, a manifestação ostensiva da necessidade de afirmação para obter estima e reconhecimento;
- c) a necessidade de afiliação, ou seja, de incorporar-se ao meio social através da demonstração de força ou habilidade motora;
- d) a independência econômica, possível em esportes altamente profissionalizados, como o futebol, o boxe, o baseball, etc.

Pode-se notar a variedade de motivos na escolha e/ou na prática de um esporte por um indivíduo. “As motivações são de natureza e origem diversas, atendem a múltiplas vetores da personalidade e satisfazem a complexas experiências, desde o campo social até o individual, sendo que neste merecem destaque especial as cargas afetivas e os mecanismos motores.”(DASSEL, 1986).

Portanto, como já fora dito, a motivação influencia diretamente nas ações e decisões do ser humano, nas suas escolhas de trabalho e de lazer, e em sua escolha de vida.

## **3.0 METODOLOGIA**

### **3.1 Instrumentos**

Este trabalho foi realizado através de pesquisa de campo, onde utilizou-se a forma de entrevista semi-estruturada com 47 adolescentes de até 16 anos de idade de duas escolinhas de futebol de Curitiba, a do São Paulo Futebol Clube e a da Associação dos Funcionários da Bosch.

### **3.2 Procedimentos**

A pesquisa bibliográfica foi realizada através da busca de material existente hoje em dia sobre o problema a ser trabalhado em revistas e livros especializados no assunto. A pesquisa de campo foi realizada em duas escolinha de futebol:

- Escolinha de futebol do São Paulo Futebol Clube
- Escolinha de futebol da Associação dos funcionários da Bosch

Nestas escolinhas foram entrevistados 47 adolescentes de até 16 anos, com base em um roteiro de entrevista semi-estruturada (ver Anexo A), escolhidos de forma aleatória, com posterior análise dos dados obtidos.

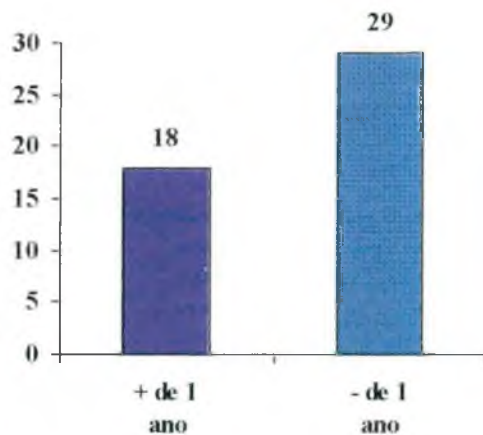
### **3.3 Tratamentos dos dados**

Os dados serão apresentados de forma estatística, através de gráficos, com valores percentuais de todos os resultados obtidos com os entrevistados, para os pontos principais do roteiro elaborado para a entrevista.

#### 4.0 RESULTADOS/ DISCUSSÃO

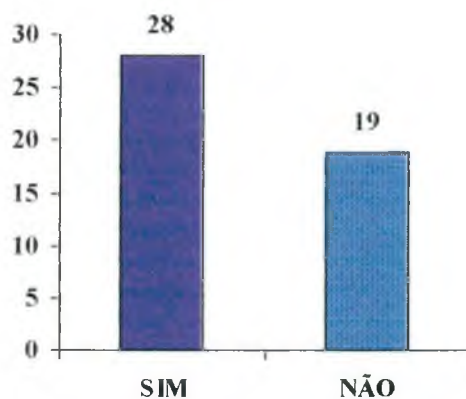
Após a realização das entrevistas com os 47 adolescentes, destaca-se os seguintes aspectos importantes em relação ao problema apresentado neste trabalho.

**Gráfico 1:** Tempo dos adolescentes nas escolinhas



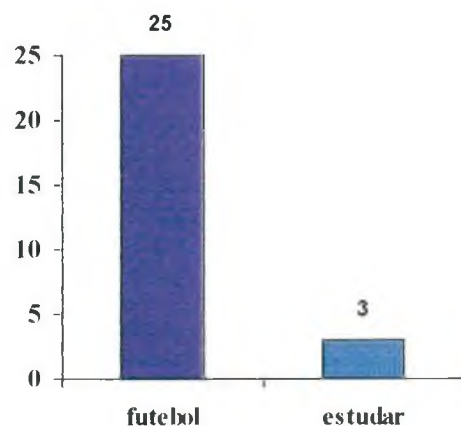
Este gráfico demonstra que 61% dos entrevistados participam das atividades das escolinhas há menos de 1 ano, sendo que os adolescentes que estão praticando futebol há mais de 1 ano, 16 deles estão na escolinha da Associação dos Funcionários da Bosch, e somente 2 são da escolinha do São Paulo Futebol Clube.

**Gráfico 2:** Seguir a carreira de jogador de futebol profissional



No gráfico 2, pode-se constatar que quase 60% dos entrevistados pretende tentar seguir com a carreira de jogador de futebol, se profissionalizando e jogando em um grande clube. Dos 28 entrevistados que querem seguir carreira, 18 são da instituição do São Futebol Clube, sendo que na Associação da Bosch, somente 10, de um total de 26 alunos, pretendem se tornar jogador de futebol profissional, e tentar obter assim uma rápida ascensão financeira e social. Isto demonstra que a procura dos adolescentes pela escolinha que irão se matricular está relacionada a seu objetivo com tal ato, pois na instituição do São Paulo Futebol Clube, a opção pela carreira de jogador profissional está muito mais presente que na Bosch, pelo fato de pertencer a um grande time do futebol brasileiro e mundial, conquistando vários títulos nacionais e internacionais, principalmente nesta última década, o que pode ser acompanhado pela grande maioria dos entrevistados, através da mídia de uma forma geral. Já na Associação da Bosch, esta presença já não é tão marcante, onde a maioria ainda pratica o esporte como meio de obtenção de prazer, e não de sucesso.

**Gráfico 3:** Optar entre jogar futebol e estudar



Esta pergunta foi realizada somente para os entrevistados que pretendem seguir carreira de jogador de futebol profissional, sendo que quase 90% dos adolescentes optaria por continuar jogando futebol a estudar, sendo que os 3 entrevistados que optaram por estudar são da escolinha do São Paulo Futebol Clube, demonstrando que a vontade de vencer e ser um grande jogador, supera qualquer obstáculo que aparece, mesmo que venha afetar seu futuro.



Referente aos outros pontos pesquisados nas entrevistas, os adolescentes optaram por escolinha de futebol e não de outros esportes, devido a sentirem mais prazer na prática do futebol, e a chance de se tornarem grandes jogadores de futebol profissional. Quanto ao jogador que mais admira, os adolescentes indicaram como preferência maior nas respostas, os jogadores Romário do time do Flamengo, Ronaldo que joga na Itália na Inter de Milão e Edilson do clube Corinthians. Estas respostas estão ligadas a jogadores com uma maior exposição na mídia atualmente, como o Edilson e Ronaldo, e craques já consagrados como o campeão mundial de futebol pelo Brasil, Romário.

Outro aspecto de fator relevante a se ressaltar, é quanto ao incentivo dado na escolha da prática do futebol pelos entrevistados, e os resultados demonstram que os alunos do São Paulo Futebol Clube, não receberam nenhum tipo de influência na escolha, e após terem optado, receberam apoio por parte de pais e parentes próximos; porém na Associação da Bosch, os pais influenciaram na escolha dos adolescentes, pois foram eles que optaram pela escolha da modalidade e matricularam seus filhos. Todos os entrevistados tem a informação de que um jogador de futebol profissional, ganha muito bem, mais de 50 mil reais por mês, obtendo estes dados através de jornais e televisão. Esta é uma informação praticamente comum a população, porém, somente uma minoria conseguem se consagrar através do futebol, e receber assim altos salários e reconhecimento.

Serão descritos abaixo, alguns exemplos de entrevistas realizadas:

- Entrevistado nº 03, 13 anos, São Paulo Futebol Clube:

“Eu escolhi futebol por gostar de jogar, e porque quero me tornar jogador de futebol profissional e jogar em uma time grande como Flamengo, São Paulo, Vasco, porque daí eu posso ganhar muito dinheiro e comprar carro, casa, ajudar minha família, e fazer o que eu quiser.”

- Entrevistado nº 38, 15 anos, Associação da Bosch:

“Eu gosto de jogar futebol, mas quero ser médico no futuro, porque eu acho que não jogo muito bem futebol.”

- Entrevistado nº 19, 16 anos, Associação da Bosch:

“Meu sonho é ser jogador de futebol e ficar muito rico e famoso, por isso até paro de estudar se for preciso, viajo para outra cidade, porque eu quero ser mesmo é jogador, não adianta, mesmo não jogando muito bem”

- Entrevistado nº 11, 14 anos, São Paulo Futebol Clube:

“Eu sempre quis entrar numa escolinha, e agora esta escolinha ficou mais perto da minha casa, então ficou mais fácil, mas eu não quero seguir carreira não, eu quero é ser médico, como o meu pai e meu tio.”

- Entrevistado nº 06, 16 anos, São Paulo Futebol Clube:

“Eu adoro vir na escolinha, porque eu gosto muito de jogar futebol, e aqui eu aprendo mais, mas eu não vou ser jogador profissional, por que é muito difícil, precisa de muita sorte, eu vou estudar e cursar vestibular, mas ainda não sei qual curso.”

## 5.0 CONCLUSÃO

Após a realização da pesquisa de campo, conclui-se que a maior procura por escolinhas de futebol a de outros esportes, está diretamente relacionada a busca dos adolescentes por sucesso, quer seja financeiro ou social (status), devido a uma ampla divulgação da mídia em geral sobre os hábitos, o estilo de vida, bens materiais dos principais jogadores profissionais brasileiros, como Ronaldinho, Romário, Rivaldo, etc., passando a falsa ilusão de para se obter status e dinheiro, basta jogar futebol profissional. “Desde o futebol amador, que posteriormente se profissionalizou, o esporte tem servido como meio de se obter prêmios, quer sejam materiais ou sociais, porém, tal fato atingiu e atinge hoje ainda, uma minoria em relação ao número de praticantes existentes”(SCHERMANN, 1976) Esta falsa impressão esconde a realidade dos jogadores profissionais, não que o fato de jogadores como Romário estarem conhecidos nacional e internacionalmente, e com uma ótima condição financeira devido ao futebol seja mentira, porém estes jogadores fazem parte de uma minoria, que não chega ao percentual de 10% de todos os jogadores de futebol profissional do Brasil, e que além de muito talento, o jogador ainda necessita de muita sorte e de uma certa “força política”, para que consiga realizar testes em grandes clubes brasileiros ou mesmo ser negociado com estes clubes, para que no futuro, se nada der errado, obtenha a tão esperada alta condição financeira e sucesso perante o público de uma forma geral, tornando-se um grande astro, deste esporte tão envolvente e apaixonante que é o futebol. Estes fatos ocorrem devido a uma maior presença de motivação extrínseca do que motivação intrínseca nos adolescentes.

“A motivação intrínseca está relacionada ao interesse na própria tarefa, sem a necessidade de recompensa externa para realizá-la; já na motivação extrínseca, o esforço é diretamente proporcional a recompensas externas, quer sejam materiais ou sociais. Quanto maior a presença de motivação extrínseca, proporcionalmente será menor a motivação intrínseca, fazendo que, com o passar do tempo, esta motivação intrínseca diminua muito ou acabe totalmente.”(BIRCH, 1977)

Portanto, a constatação de uma resultado de pesquisa que apresentou mais de 60% dos adolescentes, que optaram pelo futebol com o intuito de serem jogadores profissionais, vem de encontro a teorias existentes de motivação. De acordo com SILVA, uma das motivações de um esportista é a de suprir uma necessidade econômica existente, possível através do futebol profissional, e também uma necessidade de afirmação para obter estima e reconhecimento. Isto pode ser detectado com os entrevistados, pois estes buscam riqueza e

fama, e tentam obter isto através do esporte, sem se dar conta da dificuldade existente para atingir este objetivo, ou mesmo que não tenha tanto prazer na realização das atividades.

Toda esta situação ocorre devido a uma situação econômica negativa por que passa o Brasil aliada a problemas de Educação e situação financeira da população, portanto, a busca de ascensão financeira e social através do futebol, está relacionada a dificuldade de se obter bons empregos atualmente, pois cada vez é maior a exigência nas seleções e entrevistas, com relação a nível educacional, fora o fato de a concorrência ser muito grande, pois o desemprego atinge índices absurdos no país hoje em dia. E no futebol, consegue-se riquezas materiais e sociais muito mais rapidamente, praticamente da noite para o dia, causando esta maior escolha por escolinhas de futebol a de outras esportes existentes, porém somente uma minoria consegue tal sucesso, afetando totalmente o futuro daqueles adolescentes que não conseguem tal proeza, pois abrem mão na maioria dos casos do estudo, para praticar futebol, afetando diretamente suas vidas, e futuramente acabam por jogar em times medíocres, ganhando muito pouco, ou então sujeitar-se a empregos que não optariam em condições normais de escolha.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIRCH, David. **Motivação**. São paulo. Átila, 1975

CRATTY, Bryant J. **Psicologia no esporte**. Los Angeles. University of Califórnia.  
Tradução de Olivia Lustosa Berger. Rio de Janeiro. Prentice Hall do Brasil, 1984

DASSEL, Hans. **Organização e motivação no esporte**. Rio de Janeiro. Atlas, 1986

MURRAY, Edward James. **Motivação e emoção**. São Paulo. Melhoramentos, 1977

MYRA E LOPEZ, Emílio. **Futebol e psicologia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,  
1971.

RIO, Londrina. **Mecânica do futebol**. Curitiba: Litero-Técnica, 1972

SCHERMANN, Adolpho. **A história do futebol**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1976

SERRA, André. **Futebol: paixão sem limites**. Rio de Janeiro: Ibrasa, 1979

SILVA, Athayde Ribeiro da Silva. **Psicologia esportiva e preparo do atleta**. Rio de  
janeiro. Fundação Getúlio Vargas, 1977.

## **ANEXOS**

**ANEXO A****Roteiro da entrevista:**

- Nome:                              Idade:                              Bairro:
- Nome da escolinha
- Há quanto tempo está na escolinha?
- Porque optou por uma escolinha de futebol?
- Qual carreira pretende seguir no futuro? Porque?
- Que jogador mais admira?
- Qual pessoa mais te incentivou na escolha pelo futebol? Porque?
- Se tivesse que optar por jogar futebol e estudar, o que escolheria? Porque?
- Você sabe quanta ganha atualmente um jogador profissional de futebol?
- Como obteve esta informação?